

Sant'Anna enfrenta a 1ª missão

Brasília — José Varella

Brasília — O novo líder do governo no Congresso, Carlos Sant'Anna, prepara-se para enfrentar sua primeira missão: dissuadir o deputado Maurílio Ferreira Lima de prosseguir em seu movimento para dar todos os poderes à Constituinte. Os dois terão um encontro hoje, mas o deputado não adianta a argumentação que usará. "Vamos conversar, estamos aí para isso", diz ele. Sant'Anna, que percorreu os corredores da Câmara dizendo-se disposto a "fazer ouvidos de mercador" a seus críticos, esteve no gabinete do deputado Ulysses Guimarães, um dos que jamais se entusiasmou com a criação da função de líder do governo.

"O Ulysses gosta de mim e foi carinhoso comigo", disse ele após a visita. O fato é que o presidente do PMDB, da Câmara e da Constituinte, que um dia antes se mostrava mais simpático à acumulação das lideranças de seu partido e do governo na Câmara, já mudou de opinião: "O presidente Sarney se definiu pela idéia de ter um líder do governo na Câmara, e nós o apoiamos" — disse, ao deixar a presidência da sessão da Constituinte e ir para seu gabinete.

A tabelinha entre Ulysses e Sarney é que adiou a eleição de líder do PMDB, pois o presidente — que pediu o adiamento — teria que abdicar da escolha do seu próprio líder para apostar num dos quatro deputados que disputam a colocação. Ulysses baseou sua argumentação no fato de que tal tipo de liderança sempre ter sido exercido no Congresso, mas esquivou-se a comentar a circunstância de a indicação se dar numa época de Constituinte.

Sant'Anna já admitiu que atuará "informalmente" na Constituinte. Ele terá encontros semanais com o presidente. Sua função, disse ele, se resume numa palavra: "articular". Ela dará mais liberdade aos líderes das bancadas do PMDB e do PFL na Câmara. No entanto, será uma tarefa difícil, "pois me caberá compatibilizar a fidelidade ao presidente, ao PMDB e aos ideais da Nova República", disse ele.



Sant'Anna faz visita a Ulysses